ARTIGO

IA, CHATGPT: SEU EMPREGO ESTÁ AMEAÇADO?

Dias atrás estava organizando um treinamento a um cliente antigo, tão antigo que todo o nosso portfólio de serviços já fora aplicado na empresa deles.

A nossa missão era levar um treinamento à equipe de gestores do campo, algo que os movessem ainda mais à gestão por resultados fortalecendo o sentimento de equipe.

Na construção deste de forma personalizada e inovadora, pedi à Hellen, minha colaboradora:

— Preciso que você pesquise pra mim 16 dinâmicas, as melhores que entreguem este propósito solicitado pelo cliente, para que possamos construir este trabalho com excelência mais uma vez!

Com grau de prioridade alta, minha colaboradora Hellen bloqueou dois dias de sua agenda para estruturar todo o desafio deste trabalho, desde a busca de conteúdos à construção das etapas de aplicação e materiais necessários.

Com tudo pronto, parti para a cidade de Campo Novo dos Parecis, interior do Mato Grosso, a cidade das araras – para quem não sabe, nesta época do ano, meados de março, ela fica coberta destes pássaros maravilhosos em torno das palmeiras existentes ali, o que a torna ainda mais bela.

Todas as vezes que vou para lá, já faz parte da minha rotina me exercitar caminhando pela cidade sempre que chego e ao final do dia de trabalho. Então, calcei meu tênis, peguei meu smartphone, coloquei os fones de ouvido e na busca por um tema interessante em um podcast escolhi: A substituição dos postos de trabalho pela Inteligência Artificial (IA).

Vamos lá! Passos acelerados e ouvidos atentos. Quis entender. Ali naqueles 60 minutos tive uma das experiências mais belas aos olhos e aos ouvidos das últimas semanas com aquele conteúdo. A notícia era de que estávamos muito próximos do nascimento de mais uma era, de uma mudança disruptiva no globo terrestre, e o ChatGPT era uma ferramenta que vinha mostrar ao mundo uma pontinha do que tem sido criado e já feito no Vale do Silício – o berço das startups e empresas de tecnologia.

Um chat onde você manda sua pergunta via mensagem e ele responde, como se você estivesse conversando com aquele seu amigo superantenado e inteligente, com certeza até mais que isso, perguntando qualquer coisa, desde história antiga, política, conselhos amorosos, dados do mundo, ou seja, tirar dúvidas ou pedir uma ideia, e ele, de forma interativa, responde lhe mostrando caminhos de forma rápida e eficiente, trazendo um tom amistoso e próximo como de uma relação humana, como um sábio mentor, só que se trata de um robô baseado em IA, que quanto mais é utilizado, mais "inteligente" se torna.

Os especialistas nesta entrevista trouxeram outro dado interessante, de que esta tecnologia da IA nesses dois anos avançou de forma exponencial, o seu nível alcançado sendo dobrado a cada quatro meses; que este robô, devido à sua rapidez e inteligência, nos EUA, por exemplo, já substituíra alguns postos de trabalho, como vagas de estágio na área do Direito, produção de textos de algumas áreas jornalísticas, entre tantos outros.

Voltando da caminhada pensei: "Vou testar esse trem!" Na programação feita pela minha colaboradora, ainda havia duas etapas com as quais eu não estava 100% satisfeita.

Deitei na cama do hotel com meu smartphone, acessei a ferramenta e após três perguntas com informações sobre o que eu precisava, estavam lá cerca de cinco opções para inserir naquelas etapas, alternativas que me deixaram em dúvida sobre qual escolher no aspecto positivo, de tão boas que eram, e o mais impressionante, em menos de dois minutos.

Seria o fim do trabalho da Hellen, minha colaboradora e de mais algumas milhares ou milhões de pessoas? Não acredito que seja, não para os protagonistas, pensantes e criativos.

Após o lançamento da ferramenta ChatGPT pela OpenIA, centenas de pessoas no mundo se questionaram:

— Meu posto de trabalho está ameaçado?

Eu quero lhe dizer: não, se você entender a ferramenta como uma possibilidade de apoiá-lo para que seja mais produtivo, mais estratégico, criativo e inovador.

O ponto é: estamos entrando em uma nova era e muitos modelos tradicionais de trabalho serão remodelados e, sim, substituídos, com isso muitos talentos serão mais bem aproveitados em suas capacidades.

À Hellen, que faz parte da minha equipe, eu disse:

— A partir de agora o ChatGPT é o mais novo contratado!

Não no lugar da Hellen, mas como seu assistente, pois o potencial dela, da Hellen, claro, pode ir muito mais além do que infinitas buscas no Google, que foi neste caso substituído pelo ChatGPT.

Cynthia Lemos é Psicóloga Empresarial e Coach na Grandy Desenvolvimento Humano. Especialista no Desenvolvimento de Líderes e Empresas tem a missão de: Expandir a Consciência e Gerar Ações Transformadoras – para pessoas e empresas que desejam evoluir em seus projetos e objetivos. Email: cynthia@grandy.com.br

REFIS E REGULARIZE

Programas do Governo de MT facilitam negociação de dívidas de 1,3 milhão de mato-grossenses

Ao todo foram feitas 3.520.776 negociações desde 2019

Foram concedidos mais de R$ 67,1 bilhões em descontos

POLLYANA ARAÚJO / Secom - MT

As facilidades oferecidas pelo Governo de Mato Grosso para a quitação de dívidas com o Estado, entre elas com o IPVA e ICMS, com descontos e parcelamentos, garantiram que 1.332.081 de inadimplentes negociassem os débitos com a Procuradoria Geral do Estado (PGE), de 2019 até agora.

Ao todo, foram feitas 3.520.776 negociações desde 2019, somando mais de R$ 1,3 trilhão. Foram concedidos mais de R$ 67,1 bilhões em desconto aos contribuintes para que pudessem sanar os débitos.

"O Estado tem proposto as melhores condições para que os contribuintes regularizem suas dívidas, inclusive o governador Mauro Mendes prorrogou mais uma vez a campanha de descontos de até 95% nos juros e multas, facilitando muito para a população", afirmou o procurador geral do Estado, Francisco de Assis da Silva Lopes.

Somente nos dois primeiros meses deste ano já foram negociados 84.284 débitos atrasados.

Na última semana o Governo de Mato Grosso prorrogou por mais 60 dias o prazo para a negociação de débitos estaduais com descontos e de forma parcelada, por meio dos programas Refis e Regularize. Com isso, os benefícios podem ser acessados até o dia 28 de abril.

Por meio do Refis podem ser negociados débitos referentes ao Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), Operações relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS) e Imposto sobre Transmissão Causa Mortis (ITCD), gerados até dezembro de 2020. Já o Regularize abrange dívidas relativas às multas aplicadas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), Detran, Procon, Indea e Ager.

Os valores em atraso podem ser parcelados em até 60 vezes e com reduções, nos juros e multas, que variam entre 45% e 95%. Os benefícios estão condicionados à forma de pagamento, quantidade de parcelas e o tipo da dívida.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do **DIÁRIO DA SERRA** (65) **3326-4724**
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM
1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE
(65)**3326.6501**

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) **3326-4724**

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

www.facebook.com/**jornalds** @diariodaserra

POR 30 ANOS

Empresa pode cobrar R$ 100 por pessoa para entrar no Parque de Chapada

Midia News

A empresa Parques Fundos de Investimento de Participação e Infraestrutura, que ganhou o leilão de concessão do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, poderá cobrar até R$ 100 por pessoa para entrada no local.

A empresa concessionária tem autorização para cobrar ingressos de acesso ao parque de forma gradativa, durante a vigência da concessão, que é de 30 anos. No primeiro ano a empresa poderá cobrar até R$ 30 por usuário; no segundo ano, o valor pode ser reajustado para R$ 35; no terceiro ano para R$ 45; no quarto ano para R$ 50; e do quinto ano em diante o valor pode chegar a R$ 100 por pessoa.

De acordo com o documento, só terão direito a desconto nesses valores os moradores de Cuiabá, Várzea Grande e Chapada, que pagarão 25% do valor total. Ou seja, o ingresso de R$ 100 custará R$ 25.

A concessão, porém, ainda é alvo de disputa judicial. O Governo de Mato Grosso tenta anular o leilão para permitir que a MTPar possa participar do processo e, sendo vencedora, passar a administrar o parque. A primeira decisão judicial, no entanto, foi negada.